Tabagismo

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Isabelle Peixoto Diske Januário
Bruno Da Silva Bispo
Ruan Mateus Da Silva Pereira
Natasha Godoi Simas
Matheus Costa Silva
Samyle Sucupira Marinho
Maria Cristina De Oliveira
Alcione Antunes Barbosa De Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Tabagismo é o ato de se consumir cigarros ou outros produtos que contêm tabaco cujo princípio ativo é a nicotina . O tabagismo é considerado uma pandemia, que precisa ser combatida. A fumaça do cigarro tem aproximadamente 4.720 substâncias tóxicas, onde 60 são cancerígenas; é composta entre outros, por monóxido de carbono, amônia, cetonas, formaldeído, contém nicotina e alcatrão. Essas substâncias tóxicas atuam sobre os mais diversos sistemas e órgãos.

Durante a gestação apresenta prejuízos para a saúde materna e à saúde do feto. Pode-se afirmar que o feto é um verdadeiro fumante ativo. O fumo na gravidez é responsável por 20% dos casos de fetos com baixo peso ao nascer, 8% dos partos prematuros e 5% de todas as mortes perinatais. Das substâncias cancerígenas e tóxicas presente no cigarro temos a nicotina que é responsável pelo retardo do crescimento fetal, na gestante causa vasoconstrição do útero e da placenta, reduz o fluxo sanguíneo, oxigênio e nutrientes para o feto, provoca alterações no aparelho cardiovascular da gestante elevando a frequência cardíaca e a pressão arterial. O monóxido de carbono é um gás venenoso que se liga à hemoglobina materna e fetal no receptor onde deveria ligar o oxigênio. A falta de oxigênio provoca hipóxia tecidual estimulando a eritropoiese, causando viscosidade sanguínea levando ao infarto cerebral no neonato, compromete o sistema imunológico e diminui a capacidade fagocitária dos macrófagos, altera os níveis de IgA nas mucosas, isso explica porque as gestantes fumantes tem maior risco de aborto, ocorre redução de 50% na concentração de ácido ascórbico no líquido amniótico, o uso de cigarros aumenta a probabilidade de ocorrência de doenças como pneumonia, câncer de pulmão, garganta, língua, laringe, infarto do miocárdio.

A melhor forma de combater o tabagismo é pontuando os malefícios que este causa para a saúde, oferecendo ajuda para cessar o uso de fumo, assim como a capacitação e o treinamento de profissionais da saúde no controle do tabagismo, implementação de programas públicos e privados para apoio à cessação do cigarro. O tratamento consiste no uso de bupropiona, reposição de Nicotina.

LEOPÉRICO, Waldir; GIGLIOTTI, Analice. Tabagismo e suas peculiaridades durante a gestação. UFRJ, [S. l.], p. 1, 20 nov. 2003

SILVA, Ivana. TABAGISMO – O Mal da Destruição em Massa. [S. l.], 20000. Disponível em: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/tabagismo.htm. Acesso em: 6 maio 2023.